

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – SINDICELPA – BA

STI, do Papel, Celulose, Pasta de Madeira para Papel, Papelão, Cortiça, Artefatos de Papel, Madeira e Assinilados do Estado da Bahia SINDICELPA, a Diretoria da Entidade supra no uso das Atribuições que são conferidas pelo Estatuto, tendo em vista a data base da Categoria em 1º de Novembro, convoca todos os sócios e/ou interessados, na base de Camaçari e Eunápolis, para Assembleias Extraordinárias, que serão realizadas nas Portarias Principais das empresas: BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A., sito à rua Alfa, 1033, Pólo Petroquímico de Camaçari, no período compreendido entre os dias 24/09 a 01/10/2013, às 7h, às 15h e às 23:00h e VERACEL S/A, sito à Rodovia BA 275. Km 24 – Fazenda Brasília - Eunápolis, no período compreendido entre os dias 14/10 a 18/10/2013, às 8h, às 16h e às 00:00h. Em 1ª Convocação com 2/3 dos sócios e/ou interessados presentes, ou em 2ª Convocação, uma hora após, conforme estatuto da Entidade, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: 1 -

VERACEL

Acordo de turno ininterrupto de revezamento ainda está pendente desde 31 de janeiro de 2013 agendada uma reunião buscando viabilidade de fechamento do acordo tendo em vista que Sindicato não assinará mais aditivo, o SINDICELPA continuará defendendo a manutenção dos 30 min. que vem sendo pagos desde o fechamento do primeiro acordo de turno assinado em 2005.

Q u a n t o a o p r o c e s s o d e

FECHADO ACORDO DE TURNO E PPR NA BSC

Após varias rodadas de negociações e três mediações na DRT - Delegacia regional do Trabalho é feita do acordo de turno com um adicional de 41%.

Depois da reunião de mediação solicitada pelo Sindicelpa realizada no dia 11/09/2013, ficou

Campanha Salarial e Negociação Coletiva, junto às empresas acima mencionadas e ao SINDIPACEL – Sindicato Patronal; 2º Aprovação da pauta de reivindicação para o período de 1º de novembro de 2013 a 31 de outubro 2014; 3º Autorização para a Diretoria representar a categoria nas Negociações Coletivas, firmar convenção e/ou Acordo Coletivo de Trabalho, indicar árbitro, bem como instaurar Dissídio Coletivo contra as empresas acima mencionadas e o aludido Sindicato patronal e Ajuizar Protesto para manutenção da data base perante a Justiça do Trabalho; 4º Transformar a Assembleia em permanente, marcando sessões sem necessidade de novos editais; 5º Deflagrar Greve; 6º Indicar membros para a Comissão de Negociação; 7º Autorização para Ajuizamento de Reclamação Trabalhista, requerendo adicional de Insalubridade e/ou Periculosidade, Horas Iníteres, dentre outros; 8º O que ocorrer. Santo Amaro/BA, 13 de setembro de 2013. Presidente, Gilberto Pereira.

periculosidade/insalubridade N° 00040.2008.511.05.00-4 RT, tem audiência agendada para 16/10/2013

Estamos iniciando a campanha salarial data base novembro de 2013/2014, com as assembleias de aprovação da pauta. Contamos com o apoio dos Trabalhadores(as), como sempre nos foi dado para que possamos avançar em novas conquistas ex: (prêmio de férias) e manter o já conquistado.

acertado entre as partes, que a BSC pagará a título de PPR - Programa de Participação nos Resultados, 2,2 salários nominais para seus colaboradores. Em assembleias realizadas entre os dias 12 a 16 de setembro de 2013, para apreciação e votação secreta pelos trabalhadores, a proposta foi aprovada. Num total de 402 votantes, 327 votaram Sim; 72 Não; 02 Brancos e 01 Nulo.

A BSC se compromete a pagar 0,88% de um salário nominal no dia 27 do corrente mês.

EXPEDIENTE

Sede - Av. Viana Bandeira, 49 - Santo Amaro/BA
CEP: 44.200-000 - Caixa Postal- 42
Tel.: (75) 3241-1915 - Fax: 3241-5067
E-mail: atendimento@sindicelpa.org.br

Sub Sede - Av. Leste - Shop Camaçari Open Cemier Sala 21
Camaçari - Telefone: (71) 3622-6205 / 3040-1772
E-mail: sb.camacari@sindicelpa.org.br

Sub Sede - Av. Espírito Santos, 339
Ilhéus - Telefone: (73) 3605-3041
E-mail: sb.ilheus@sindicelpa.org.br

Sub Sede - Rua dos Fundadores, 201 - Eunápolis/Ba
Telefone: (73) 3261-4438
E-mail: sb.eunapolis@sindicelpa.org.br

Sub Sede - Pólo Sindical Rua Barão de Cataguipe, 891
Centro - Feira de Santana
Tel.: (75) 3223-4192
E-mail: sb.feira@sindicelpa.org.br



Sindicalize-se

www.sindicelpa.org.br

http://www.sindicelpa.org.br

ACESSE: WWW.SINDICELPA.ORG.BR

BOLETIM INFORMATIVO

AJUTINA

CUT CNQ DIEESE

SETEMBRO/2013

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Papel e Celulose do Estado da Bahia - Sindicelpa/BA INTEGRADO AO SINAP - SINDICATO NACIONAL DOS PAPELEIROS

EDITORIAL

CORPORATIVISMO EXTREMISTA

É verdade que em todo o que mais se vê na imprensa falada e televisiva é denúncia de médicos corporativistas. Mas da maioria dos estados e municípios, para dar uma carga horária de 40 horas, mas o que se vê são médicos que visa marcar o ponto e indo atender em seus consultórios particulares e o povo que se dane. Tem deles que de grandes centros forma inescrupulosos. Tem urbanos, chegando ao coleto de dedos de silicone com as digitais de outros serem mal educados para marcar o ponto dos falsos (a prática está sendo chamada de **ponto biométrico**) Segundo as estatísticas tem estado da universidade e municípios que apenas instruem, educação cerca de 30% dos médicos de verdade vem de berço.

Os médicos cubanos, saúde faltam nas escalas, plantasões e jornadas de trabalho, mas recebe o salário integral no fim do mês, pago com o dinheiro do povo que em troca não tem atendimento. Tem quem diga que esta prática é comum no Brasil!

Hipócrates Cós, o pai da medicina fez o seguinte juramento: "Prometo que, ao exercer a arte de curar, mais comprometer-me-ei sempre fiel com a saúde.

É de dar nojo a atitude de uma parcela dos que se dizem doutores Brasileiros, serão cegos, minha língua cairá os segredos que me foram revelados, o que terei como preceito de honra. **Nunca me servirei da minha profissão para meus ataques nos cubanos. Corromper os costumes ou favorecer o crime.** Se eu cumprir este juramento com fidelidade, goze eu para sempre a minha vida e a minha arte com boa Médiocs sem fronteiras, se o infringir ou dele afastar-me, suceda-me o contrário".

PERDAS DO FUNDO DE GARANTIA FGTS

Os Sindicatos de identidade; Cópia de comprovante de endereço; devem ajuizar ações coletivas contra a Caixa Econômica Federal, carreira profissional onde o número do PIS está visando à substituição da TR por outro índice de correção das contas do FGTS e recomposição do benefício desde 1999.

À remuneração das contas do Fundo segue uma fórmula: Taxa Referencial (TR) mais juros de 3% ao ano. Como o governo vem reduzindo aos poucos a correção da TR, até chegar à zero em setembro de 2012, o reajuste das contas de agora também diminuiu e agora está com defasagem.

No ano 2000 a inflação foi de 5,27% e o governo aplicou 2,09% nas contas; em 2005 a inflação foi de 5,05% e aplicaram 2,89% nas contas; em 2009 a inflação foi de 4,11% e as contas receberam só 0,7%; desde setembro de 2012 a correção das contas tem sido de 0%.

As perdas do saldo da conta do FGTS chega a 88,3% e desde setembro do ano passado a TR é igual a zero! Um enorme confisco prejudicando os trabalhadores.

Como faço para entrar com a ação?

Você deve procurar o sindicato da sua categoria para adquirir esse manual de documentos sem justa causa e os aposentados. Em outros casos, o valor será depositado diretamente na conta do fundo e a vitória na Justiça significará o aumento do saldo do FGTS, para quando o trabalhador puder sacá-lo.

Quais os documentos necessários?

Para procurar o sindicato leve os seguintes documentos: Cópia/ Xerox da Cédula de Identidade; Cópia de comprovante de endereço; Cópia do Cartão do PIS ou do PASEP ou da página da carteira profissional onde o número do PIS está anotado; Extrato do FGTS; Extrato das contas do FGTS e recomposição do benefício desde 1999.

Quando eu tenho direito a receber?

Os valores dependem de cada caso, de acordo com o período em que o trabalhador possui valores depositados na conta do seu FGTS. Há casos em que a diferença da atualização, chega a 88,3% do valor do fundo.

Vou poder sacar o dinheiro?

Tudo vai depender de como a Justiça decidir, porém, o FGTS possui regras específicas para os saques. A tendência é como aconteceu no acordo de reposição das perdas causadas pelos Planos Collor e Verão em 2001 é que só possam sacar o dinheiro os trabalhadores que já adquiriram esse direito, como os demitidos em justa causa e os aposentados. Em outros casos, o valor será depositado diretamente na conta do fundo e a vitória na Justiça significará o aumento do saldo do FGTS, para quando o trabalhador puder sacá-lo.

Fonte: metalurgicos.org.br

ACORDOS FECHADOS DATA BASE MAIO

KLABIN S/A

Principais conquistas: reajustes de 8,5%; piso salarial de R\$ 976,00; Adicional noturno de 40%; Prêmios de férias de R\$1.100,00; Cesta Básica-vale compras no valor de R\$ 250,00; Pagamento da integralidade a partir do 15º (décimo quinto) dia sobre a remuneração; Auxílio creche reembolso de 100% das despesas para filhos de até 5 anos, mantendo os demais itens do acordo a exemplo das horas extras a 75% e 100% dentre outras.

RIGEZA

Reajuste Salarial de 8,5%; Piso salarial de R\$ 903,00; Premio de Férias R\$ 903,00, Mantendo os demais itens do acordo anterior a exemplo

de horas extras de 70 e 100%, 04 vale gás por ano, dentre outros.

PENHA PAPEIS E PENHA EMBALAGENS
Reajuste de 8,2%; Piso salarial R\$ 848,00; Premio de férias R\$ 848,00; Cesta Básica-vale compras R\$150,00 dentre outros itens do acordo anterior.

SAPELBA

Reajuste de 8,0%; Piso Salarial R\$750,00; Abono Salarial R\$400,00+Prêmios de Férias de R\$380,00 e melhoria da sexta básica; Planos de saúde a ser implantado em 2014.
PLR 2013 (participação de lucros e resultados) a ser pago em janeiro de 2014 dentre outros.

CELULOSE E PAPEL TEM CRESCIMENTO NO 1º SEMESTRE DE 2013

Apesar do crescimento do setor de celulose e papel como aponta a Bracelpa, o que se percebe nas campanhas salariais é a choradeira do patronato na mesa de negociação, principalmente nas campanhas de PLR, onde o prêmio estipulado pelas empresas é em média dois salários nominais com metas impraticáveis, quilômetros de distância tomando como base a PLR do setor de metalurgia que chegam até a treze salários nominais.
Com 8,51 milhões de toneladas, a produção brasileira de celulose registrou crescimento de

KIMBERLY-CLACK UNIDADE CAMAÇARI



A Kimberly-Clack é líder mundial na fabricação de produtos de higiene pessoal, para cuidado infantil e de proteção feminina, inaugurou sua mais nova unidade no dia 26 de junho de 2013. Nos últimos dois anos, as vendas dos produtos da marca cresceram em 25% na região Nordeste. Além da fábrica, foi construído também um centro de distribuição, que vai abastecer o mercado nordestino junto com o centro de Recife. Na unidade batiana serão fabricados o absorvente íntimo, as fraldas infantis Turma da Mônica e o tradicional papel higiênico Neve, marcas da Kimberly campeãs de vendas no país. A fábrica de Camaçari é a primeira da

multinacional americana na região Nordeste.
PRIMEIRO ACORDO DE PPR
No seu primeiro acordo de PPR 2013, a Kimberly-Clack usou um critério de indicação da comissão para a negociação, segundo a empresa este critério é usado nas outras unidades, garantido um representante do sindicato, como define a lei 10101.
Levando em conta que a Kimberly deu partida no meado do ano, o Sindicelpa em comum acordo com a empresa convocou os trabalhadores em assembleia e votação secreta entre os dias 05 e 06 de Setembro, para homologar ou não a comissão dos nove trabalhadores escolhidos pela empresa. Num total de 190 votantes 110 votaram a favor da comissão e 80 contra, ficando acertado que no próximo acordo de PPR em 2014, o critério será de livre escolha com eleição direta para eleger a comissão.

A LUTA CONTRA PL 4330 TEM APOIO DO JUDICIÁRIO

O movimento sindical não está sozinho no combate ao Projeto 4.330, de Sandro Mabel (PMDB-GO), que trata das terceirizações. O PL, que visa legalizar o capitalismo selvagem e arrastar conglômeros trabalhistas, encontra resistência no Tribunal Superior do Trabalho (TST) e na Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho).

No TST, 19 dos 26 juízes assinaram documento, com forte embasamento técnico, condenando o Projeto do deputado Mabel. A Anamatra divulgou Carta Aberta, em que pede rejeição do Projeto na CCI. Os documentos podem ser lidos aqui. (Veja abaixo)
Lesão social – O documento do TST, de 27 de agosto, no item III, é preciso. Diz: “A diretriz acolhida pelo PL 4.330-A/2004, ao permitir a generalização da terceirização para toda a economia e a sociedade, provocará gravíssima lesão social de direitos sociais, trabalhistas e

Fonte - Ag. Sindical

PLRE 2013 SUZANO MUCURI

O **SINDICELPA** ao perceber a demora proposital da Suzano em iniciar as negociações do Programa de Participação nos Lucros e Resultados do exercício de 2013 (PLRE 2013), acionou o Ministério Público do Trabalho em Eunópolis-Ba, para forçar o início dos trabalhos da Comissão, uma vez que sequer havia sido realizado o pleito eleitoral, para composição da Comissão representante dos Trabalhadores (as). Também ficou acertado que após a concretização do acordo 2013, haveria nova sentada no MPT (10/09/13) para definir o início dos trabalhos da negociação do PLRE 2014.
Segundo o brilhante cronograma da Suzano, os trabalhos da Comissão foram concentrados durante a parada geral e de modo pulverizado, cada representante negociando sozinho com seus gestores. A única reunião interna da Comissão (21 membros), contou com a presença de somente 3 (três).

ACORDO COLETIVO SONOCO NA SUZANO

O **SINDICELPA** fechou o Acordo Coletivo 2013/2014 e PPR 2013 dos trabalhadores da SONOCO do Brasil lotados na unidade da Suzano Mucuri - BA.
Reajuste salarial 8%; Abono salarial R\$ 1.404,00; Abono na Cesta Básica: R\$ 360,00 em uma única parcela; Cesta Básica R\$ 220,00; Piso Salarial R\$ 1.035,18; Cesta de Natal R\$ 220,00; Auxílio Escolar: 35% do salário; Estabilidade pré-aposentadoria 3 anos; Auxílio para filho com necessidades especiais R\$ 900,00; Multa por descumprimento do acordo, 50 salários mínimos; PPR- R\$ 1.800,00; Embora o Sindicato considere que estes e demais direitos do Acordo Coletivo e PPR, estejam aquém do merecido pelos trabalhadores da SONOCO, a proposta contém avanços inclusive se comparado com o obtido na negociação do Acordo dos trabalhadores da própria Suzano, que é a empresa cliente contratante.